

Uma análise dos elementos folkcomunicaçãois na cobertura do portal Cidade Verde acerca dos festejos de São Francisco de Assis no bairro Junco de Picos (PI)¹

Luan Cardoso Silva²
Jailson Dias de Oliveira³

RESUMO

O presente estudo analisa os elementos folkcomunicaçãois presentes na matéria do portal Cidade Verde acerca dos festejos de São Francisco de Assis, no bairro Junco, em Picos (PI), ocorrido dia 04 de outubro de 2024. Por ser um dos santos católicos mais reverenciados no Nordeste brasileiro, os festejos em sua homenagem reúnem uma grande concentração de pessoas, atraindo os olhares do jornalismo local e regional piauiense que o noticiam. Com isso, tem-se por referência Melo (2008) e como metodologia Bardin (1977). Constata-se que o portal Cidade Verde evidencia os elementos folkcomunicaçãois através de um número limitado de parágrafos e fotografias.

PALAVRAS-CHAVE: São Francisco; Festejos; Folkcomunicação; Notícia; Imagens.

INTRODUÇÃO

A folkcomunicação permanece extremamente atual uma vez que a comunicação presente nos grandes movimentos populares se mostra viva por todo o território nacional brasileiro. O Nordeste, por sua vez, é uma região rica em eventos de caráter religioso que merecem olhares atualizados, destacando-se que a mídia noticia vivamente as festas folclóricas.

Conforme Melo (2008, p.17): “a folkcomunicação caracteriza-se pela utilização de mecanismos artesanais de difusão simbólica para expressar, em linguagem popular, mensagens previamente veiculadas pela indústria cultural”.

Iniciando-se no ano de 1982 (Aquino, 2023), os Festejos de São Francisco de Assis do Bairro Junco da cidade de Picos (PI) – distante 307 km da capital do Piauí, Teresina – é um evento que reúne milhares de pessoas da grande região. Muitos fiéis comparecem ornados de batas marrons, dentre outros adereços, em referência à sua devoção. Tamanha mobilização popular atrai o interesse da mídia local e regional.

¹ Exemplo: Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação e Semiárido – GT6, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, realizado de 26 a 28 de junho de 2025.

² Aluno do Curso de Jornalismo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade R.Sá, e-mail: lcardosao@hotmail.com

³ Professor do Curso de Jornalismo do Instituto de Educação Superior Raimundo Sá – Faculdade R.Sá, e-mail: jailsondias2@hotmail.com

Dessa forma, busca-se saber quais os elementos folkcomunicacionais presentes na matéria jornalística publicada pelo portal noticioso Cidade Verde (www.cidadeverde.com), que acompanhou e fez a cobertura do evento. Dessa forma, será possível descobrir como o jornalismo está trabalhando esse acontecimento e se enfatiza os elementos da folkcomunicação presentes nos festejos.

1. A FOLKCOMUNICAÇÃO NA ATUALIDADE

A folkcomunicação chega ao século XXI com muito material por ser estudado e tantos outros que sempre merecem analyses atualizadas. Melo (2008) salienta que no Brasil a comunicação dos grandes meios existe ao lado da comunicação popular.

Por ser o jornalismo uma instituição que se ocupa do que é de interesse da sociedade, cujas teorias tentam explicar os critérios de noticiabilidade (Pena, 2008), compreende-se como natural o processo de dar visibilidade aos fenômenos de grande relevância popular. Como afirma Trigueiro (2005), com o tempo, a mídia passou a descobrir a folkcomunicação e dela se apropriou.

É do interesse do jornalismo e, com destaque para o webjornalismo, transformar os grandes eventos folkmidiáticos em notícias, explorando as suas nuances, que sempre terminam por despertar a atenção da população. Há toda uma preocupação metodológica com a produção jornalística.

Pode-se entender que é justamente a cultura popular transmitida nos grandes eventos folkcomunicacionais que garantem a atenção dos meios de comunicação, pois esta comunicação rudimentar através de vestimentas, ex-votos, penitências, se mostra digna de grande curiosidade e de interesse por parte dos meios de comunicação.

Com isso, conforme Melo (2008), a indústria midiática do Brasil percebeu a necessidade de buscar informações e divulgar os acontecimentos populares. O que explica o fato dos festejos de São Francisco de Assis, vivenciados em Picos (PI), atraírem a atenção da mídia local e regional.

O próprio Melo (2008, p.24) enfatiza como o jornalismo busca se alimentar da cultura vivenciada pela população, “registrando indícios das sobrevivências tradicionais nas vidas das comunidades modernas. Tais manifestações se convertem em notícias pelo seu caráter inusitado, pitoresco ou sentimental”.

São dias considerados santos, muitas vezes feriados municipais, que, por atraírem uma grande concentração popular precisam de amplo apoio logístico, inclusive das forças de segurança para garantir a integridade dos fiéis. Dessa forma, o jornalista não fica alheio a acontecimentos de tamanha magnitude.

2. METODOLOGIA

Entendeu-se que a Análise de Conteúdo em Bardin (1997) era a metodologia mais adequada para a realização deste trabalho, pois ela descreve os passos a serem seguidos pelo pesquisador na busca dos seus resultados. Como estudam-se os elementos folkcomunicacionais a partir do site noticioso Cidade Verde, procurou-se acessar os sites de Picos e região para saber quais compareceram na culminância dos Festejos de São Francisco de Assis no bairro Junco.

A esse processo de seleção prévia do material por ser estudado, Bardin (1977, p.95) chama de “pré-análise”. Constatou-se que o portal Cidade Verde possuía as características para que fosse realizado o trabalho acadêmico, destacando-se ainda o fato de ser bastante acessado.

Após a análise prévia, fez-se a leitura flutuante da matéria que tratava sobre os festejos de São Francisco, bem como a escolha e definição dos objetivos e hipóteses.

Com isso, constituiu-se o corpus da pesquisa, formado pela reportagem: *Milhares de fieis participam da festa de São Francisco de Assis em Picos*⁴. A partir de então procedeu-se com a análise temática do texto com o fim de descobrir os sentidos e os elementos folkcomunicacionais presentes na reportagem.

É importante salientar que a imprensa picoense conta com emissoras de TV, de rádio e dezenas de portais. Mas escolheu-se o Cidade Verde pelo interesse em estudar a folkcomunicação pela ótica do jornalismo online. Constatou-se que outro site noticioso também fez a cobertura da principal data dos festejos de São Francisco de Assis, o Grande Picos (www.grandepicos.com.br), mas este ficou fora do ar e sua matéria sobre o acontecimento se perdeu, dessa forma, após a seleção inicial, foi excluído deste estudo.

3. ANÁLISE DOS DADOS

⁴ Disponível em: <https://cidadeverde.com/noticias/422136/milhares-de-fieis-participam-da-festa-de-sao-francisco-de-assis-em-picos> Acesso em: 03 abr. 2025.

O portal Cidade Verde é consolidado regionalmente, pertencendo ao Cidade Verde Grupo de Mídia do Piauí que possui uma emissora de TV em Teresina, capital do Piauí, e uma emissora afiliada na cidade de Picos, detendo ainda três emissoras de rádio. O site também tem sede na capital, mas devido a existência da TV afiliada em Picos, ele tem grande foco na divulgação de notícias locais; sua abrangência é regional

Dessa forma, foi providencial a escolha desse portal tendo em vista que é atuante no jornalismo local e regional e noticia os acontecimentos com regularidade.

Uma vez que o Cidade Verde foi o único portal com atuação em Picos que fez a cobertura noticiosa dos festejos de São Francisco ao lado do Grande Picos (cuja análise não pôde ocorrer conforme explicado na metodologia), esta parte do estudo lhe é dedicada, analisando-se os dados da pesquisa.

3.1 Cidade Verde

A matéria publicada pelo site da Cidade Verde intitulada *Milhares de fiéis participam da festa de São Francisco de Assis em Picos* foi produzida pela jornalista Paula Monize e publicada no mesmo dia do evento, 04 de outubro, às 12h07. Atendeu, portanto, a velocidade que se espera de um site noticioso da internet (Pinho, 2003, p.49). O texto foi dividido em 11 parágrafos curtos – entre duas e três linhas – com nove fotografias creditadas pela mesma autora do texto.

As nove fotos aparecem em um carrossel, logo abaixo do título e do nome da jornalista, e algumas estão disponibilizadas de forma repetida ao longo do texto, de acordo com as entrevistas realizadas para a produção da notícia. A primeira foto está em consonância com o título da notícia, mostrando um grande número de pessoas aglomeradas no adro da Igreja de São Francisco de Assis, onde ocorre a celebração de culminância dos festejos.

A matéria começa com o lide com as informações básicas sobre o evento, em seguida cita alguns personagens que participam da celebração e expressam sua devoção por São Francisco. Isso pode ser percebido no quinto parágrafo: “O picoense Cleiton da Silva, há 20 anos cultiva a devoção a São Francisco de Assis. Ele destaca que sempre participa da festa do santo em sinal de agradecimento, pois já alcançou inúmeras graças”, (Monize, 2024, n.p).

A fotografia correspondente mostra Cleiton da Silva usando uma bata marrom, símbolo de São Francisco de Assis, o que evidencia que ele está ciente do poder de comunicação e da simbologia presente na vestimenta. Percebe-se que a jornalista, ao produzir a matéria, escolheu

peessoas que se utilizam da indumentária correspondente aos festejos com a predominância da cor marrom. Isso mostra a intenção de transmitir para os internautas a mensagem de devoção presente entre as pessoas que participam do evento religioso.

A exposição de pessoas usando a indumentária característica de São Francisco pelo site vai de encontro ao que trata Melo (2008) quando afirma que a mídia percebeu que deve noticiar os eventos dotados dos aspectos folkcomunicacionais. Há ainda a percepção do interesse em noticiar o que foge ao comum, como as pessoas devidamente trajadas conforme a celebração.

A matéria jornalística apresenta ainda duas outras pessoas trajadas com as vestes dos devotos de São Francisco: a jovem Maria Helen Fontes, 19 anos, e Murilo Barbosa, cuja idade não consta. Ambos estão com a bata marrom e fazem alusão à sua fé em São Francisco de Assis. A família de Maria Helen, inclusive, aproveita o momento para empreender, vendendo lembranças de cunho religioso acerca de São Francisco de Assis.

As demais fotografias publicadas na matéria mostram a imagem principal de São Francisco de Assis, imagens pequenas do santo, pessoas de pés descalços, aparentemente pagando promessa. A publicação dessas imagens corresponde ao que diz Trigueiro (2005, p. 01) quando trata sobre a exploração da cultura popular após os anos 1970: “a espetacularização das culturas populares ou produtos culturais folkmediáticos se intensifica, ganha maior visibilidade no Brasil”.

Compreende-se que a autora da matéria buscou entrevistados que aparentassem maior devoção, com o uso da indumentária e histórias de fé para com São Francisco de Assis.

4. CONSIDERAÇÕES

É importante ressaltar o interesse do portal Cidade Verde de comparecer ao 42º Festejo de São Francisco de Assis, celebrado no bairro Junco de Picos, e fazer a cobertura do evento. Entende-se que o site noticioso considera a festividade relevante, atendendo aos critérios considerados pelo jornalismo como notícia.

A jornalista Paula Monize buscou evidenciar aspectos importantes da grande festividade, como as pessoas e sua vida de devoção para com São Francisco, bem como histórias de graças alcançadas e aspectos que evidenciam a fé, da mesma forma que postou fotos amplas que evidenciam o grande comparecimento popular.

Contudo, por ser a internet um meio que oferece inúmeras possibilidades, o portal Cidade Verde poderia ter evidenciado mais aspectos folkcomunicacionais através de uma

reportagem maior. Os 11 parágrafos se mostraram pequenos e as imagens poderiam ser em maior quantidade, expondo mais símbolos de fé, além da bata marrom.

Também considera-se que o recurso de vídeos também enriqueceria a matéria e ampliariam a possibilidade de divulgar os elementos da folkcomunicação. Mas a presença do portal Cidade Verde mostra o seu interesse e entendimento em cobrir essa festividade de grande relevância para a população de Picos e região.

REFERÊNCIAS

AQUINO, Maria do Carmo Meneses. **Entre o tempo e a memória**: a história da religiosidade no bairro Junco – um recorte de 1950 aos dias atuais. Teresina, PI: Editora Elã, 2023.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. Lisboa: Edições 70, 1977.

MELO, José Marques. **Mídia e cultura popular**: história, taxionomia e metodologia da folkcomunicação. São Paulo: Paulus, 2008.

PINHO, J. B. **Jornalismo na internet**: planejamento e produção da informação on-line. São Paulo: Summus, 2003.

TRIGUEIRO, Osvaldo Meira. **A folkcomunicação e as múltiplas (inter)mediações culturais da audiência da televisão**. BOCC, 2006. Disponível em: <<http://www.bocc.ubi.pt/pag/trigueiro-osvaldofolkcomunicacao.pdf>>. Acesso em 10 abr.2013.

MONIZE, Paulo. **Milhares de fieis participam da festa de São Francisco de Assis em Picos**. Disponível em: <https://cidadeverde.com/noticias/422136/milhares-de-fieis-participam-da-festa-de-sao-francisco-de-assis-em-picos> Acesso em: 03 abr. 2025.